

ATIVIDADE DE MONITORIA COM O PET ARQUITETURA

BRUNA ANTIQUEIRA DA SILVA¹; ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO².

¹*Universidade Federal de Pelotas – bsantiqueira@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – andre.o.t.carrasco@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a atividade de ensino "Monitorias com o PET Arquitetura". Essa atividade compõe as ações coletivas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, ou seja, todos os petianos bolsistas e não bolsistas auxiliam no desenvolvimento da atividade. A ação de Monitoria com o PET é uma atividade de ensino que tem como premissa amparar a comunidade estudantil, por meio de reuniões presenciais de monitoria, buscando auxiliar os estudantes em diversos assuntos e situações, desde questões com softwares de representação e diagramação, até exercícios e trabalhos acadêmicos.

Por ser uma área muito ampla, a formação em Arquitetura e Urbanismo está vinculada a diversos assuntos, e por conta disso a grade curricular do curso deve abranger todos assuntos pertinentes para o exercício legal dos futuros profissionais. Dessa forma a atividade de ensino apresentada neste trabalho tem como premissa facilitar o entendimento de estudantes em assuntos nos quais possam encontram dificuldades.

Tendo em vista que os profissionais são potenciais prestadores de serviços para a sociedade, os estudantes devem ser preparados para realizar as funções técnicas e sociais da sua profissão, sem abnegar o lado humanista da área (Moraes, et al, 2016). Dito isso, reforça-se a importância da atividade aqui apresentada.

2. METODOLOGIA

A atividade de ensino surgiu a partir de uma demanda do próprio grupo PET Arquitetura - UFPEL, em uma reunião interna. A ação foi idealizada pelos integrantes do grupo e seu tutor, a fim de suprir uma necessidade dos alunos da faculdade em questão. Para isso, inicialmente foi organizado um cronograma em que os bolsistas e não bolsistas preencheram uma tabela de horários (figura 1) em que estariam disponíveis para atender os graduandos interessados. Concomitante a isso, foi produzida outra tabela com os temas que os respectivos petianos têm maior afinidade para repassar os conhecimentos aos colegas nas monitorias (figura 2).

Figura 1: Cronograma de monitorias do grupo

MONITORIA PET					
TURNO/HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	9hs Alexandre (8 as 9:30h)				
	10hs Bruna		Elaine		
	11hs Bruna		Elaine		
	12hs Nana				
TARDE	13hs Nana/Silvana/ Ramile				
	14hs Wellington (14:30/Silvana			Alexsandra	
	15hs Wellington/ Victoria/ Silvana/ Julia/ Lineker/Isadora		Valentina/ Victoria/ Julia/ Lineker/Isadora	Alexsandra	Elaine
	16hs Wellington				
	17hs				
	18hs				

Fonte: Acervo do grupo PET Arquitetura

Figura 2: Organização dos monitores e respectivos temas

NOME	CONTEÚDO/ TEMA
	TEMA
Alexsandra	AutoCAD/ Canva/ Sketchup/ Escrita Acadêmica
Wellington	Twinmotion / AutoCAD/ Sketchup
Naná	Photoshop / Revit / Twinmotion / Vray / E o que mais souber ajudar!
Alexandre	Photoshop / InDesign / Illustrator/ Revit / Twinmotion / AutoCAD / Grasshopper
Valentina	Revit/ Twinmotion/ AutoCad/ InDesign/ Illustrator/ Teoria e história/ Iniciação científica/ Qgis
Victória	AutoCAD/ Photoshop/ Sketchup
Silvana	AutoCAD/ Canva/ Archicad/ Maquetes
Julia	Revit/ AutoCAD/ InDesign/ Twinmotion
Lineker	AutoCAD/Twinmotion/Photoshop/SketchUp/Inkscape/Diagramação
Elaine	AutoCAD/Sketchup/Canva
Ramile	Photoshop / revit / twinmotion / desenho - croqui com nanquim, aquarela / conceito de projeto / revisão de artigo
Bruna	Layout / SketchUp / AutoCad / Archicad / Revit
Isadora	Revit / 3DsMax / Photoshop / Cadeiras DTC / Diagramação no geral

Fonte: Acervo do grupo PET Arquitetura

Após a organização interna do grupo, se deu início à divulgação da atividade coletiva. A primeira forma de divulgação ocorreu na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) por meio do mural do grupo que se encontra no saguão principal (figura 3). Posteriormente, foi produzida uma arte de divulgação para as redes sociais (figura 4), com objetivo de levar a informação para um maior número de alunos interessados em receber auxílio.

Figura 3: Mural de divulgação na FAUrb



Fonte: Acervo do grupo PET Arquitetura

Figura 4: Arte de divulgação para as redes sociais



Fonte: Acervo do grupo PET Arquitetura

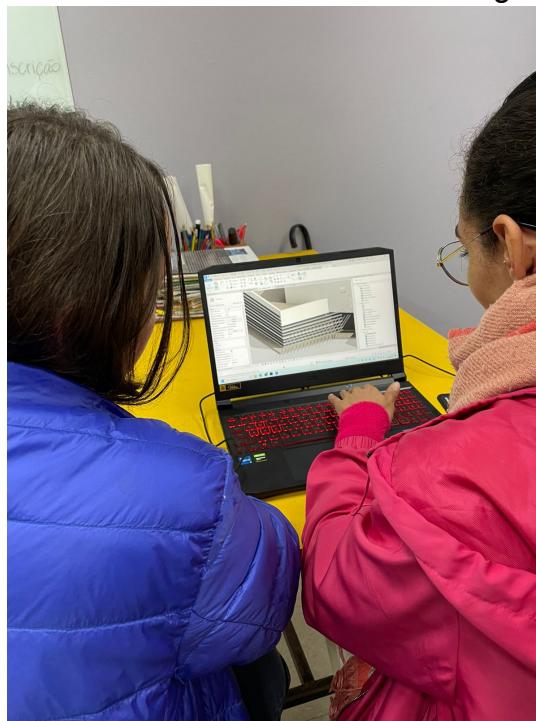


Por fim, foi consultado o Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial para atender às proposições que competem ao programa e assim dar início às monitorias. Além disso, por meio das reuniões internas será abordado o desenvolvimento da atividade, com intuito de aperfeiçoar pontos que necessitam maior atenção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o início da atividade, foi possível observar que a demanda de auxílio na aprendizagem dos alunos realmente existe, por conta da adesão que ocorreu (figura 5). Além disso, pôde-se perceber que a horizontalidade da relação aluno/aluno se mostra muito importante no processo de aprendizagem. Também, se observou que a troca de conhecimento entre os alunos durante as monitorias é muito importante para ambos os lados da formação acadêmica.

Figura 5: Encontro de monitoria na sala do grupo PET FAUrb



Fonte: Acervo do grupo PET Arquitetura

Dessa forma, é possível afirmar que os objetivos específicos do Manual de Orientações Básicas (MOB) do Programa de Educação Tutorial estão sendo atendidos. O MOB é o documento norteador para bolsistas, não bolsistas e tutores, além das instituições de ensino. Nele constam obrigações, deveres e condutas que devem ser seguidos para o bom funcionamento do programa. Dentre estes apontamentos, está o objetivo específico que visa estimular a melhoria do ensino de graduação por meio da atuação dos bolsistas como agentes multiplicadores, disseminando novas ideias e práticas entre o conjunto dos alunos do curso (MEC, 2006).

Outro ponto que deve ser destacado é a preocupação em diminuir a taxa de evasão do curso de arquitetura e urbanismo, por meio da realização desta atividade.



4. CONCLUSÕES

Desse modo, é necessário salientar a importância de atividades de apoio à aprendizagem do aluno de graduação no meio acadêmico. Ainda que a atividade seja recente e esteja em processo de desenvolvimento, já apresenta resultados positivos, reforçando como é importante a relação de troca de conhecimento entre os alunos na sua formação, prezando por uma visão coletiva mais qualificada para o futuro profissional como arquitetas e arquitetos. Por fim, conclui-se que é importante dar continuidade à atividade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa de Educação Tutorial - Manual de Orientações Básicas**. Brasília, dezembro de 2006.

MORAES, S. L. D.; *et al.* **Impacto de uma experiência extensionista na formação universitária**. Rev. cir. traumtol. buc-maxilo-fac, v. 16, n.1, p 39-44, 2016.